

Adicionar

Folha de rosto

O Deus que Intervém

Copyright © 2026 Pastoras MGE

Todos os direitos reservados

1ª edição: Abril de 2026

As citações bíblicas foram extraídas da edição Revista e Atualizada, da tradução de João Ferreira de Almeida, publicada pela SBB, salvo quando outra fonte for citada.

Capa e Diagramação: Michele Fogaça

Edição e revisão: Pastoras MGE

DIREITOS RESERVADOS É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2026

O DEUS QUE INTERVÉM

Guia de 8 Semanas Para Viver o Sobrenatural de Deus

Nesta jornada de 8 semanas, iremos trilhar um caminho de fé e vivência dos milagres de Deus. Quando Deus intervém na nossa vida, a Sua presença provoca uma transformação profunda em todas as áreas do nosso ser: Ele restaura relacionamentos, concede cura, renova nossa mente e traz provisão onde parece não haver saída.

Milagres acontecem quando Ele visita os nossos lares, trazendo paz, alegria e reconciliação até mesmo nas situações mais difíceis. Prepare-se para testemunhar o agir sobrenatural do Senhor, fortalecer a sua fé a cada semana e ser instrumento de bênçãos para a sua família e para todos ao seu redor.

Jesus sempre está presente, transformando vidas e intervindo nos momentos mais difíceis de nossas vidas, sendo o nosso

Ajudador. Todas as pessoas que O buscaram encontraram respostas para sua vida e propósito. Creia que, nesta temporada, você fará uma jornada de descobertas sobre como Jesus é poderoso, amoroso, amigo e maravilhoso.

Plano Semanal

Experimentando o Amor de Deus

8

Vencendo as Preocupações

14

Provisão que Vem do Alto

18

Deus Intervém na Saúde

24

O Que Nos Impede de Ver Deus

28

A Presença de Jesus

34

Impedindo o Agir de Deus

40

Entregando Tudo a Deus

46

SEMANA 1

EXPERIMENTANDO
o Amor de Deus



Experimentando o Amor de Deus

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.” (1 João 4:7-8)

A família sempre teve um lugar especial no plano de Deus. Desde o princípio da criação, o Senhor desejou que o lar fosse um ambiente de cuidado, comunhão e crescimento espiritual. A casa deveria ser um espaço onde o amor, o respeito e a presença de Deus fossem experimentados no dia a dia.

No entanto, sabemos que muitas famílias enfrentam dificuldades. Em alguns lares existem discussões constantes, mágoas antigas ou distanciamento entre pessoas que deveriam caminhar juntas. Às vezes, o ambiente da casa deixa de ser um lugar de paz.

Mas a Palavra de Deus nos mostra que o Senhor continua interessado nas famílias. Deus ainda restaura lares e alcança casas inteiras com a Sua graça. Quando Paulo falou ao carcereiro de Filipos, declarou: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa” (Atos 16:31). Isso revela que Deus deseja agir também dentro das nossas casas.

Nesta primeira semana da campanha “Há um Milagre em Minha Casa”, vamos refletir sobre algo essencial: o amor de Deus precisa ser vivido dentro do lar. Quando a presença de Deus encontra espaço em uma casa, relacionamentos podem ser restaurados, o ambiente muda e a esperança começa a renascer.

I. Princípios bíblicos para a família

a) O amor de Deus transforma o ambiente do lar

A Bíblia afirma, de forma simples e profunda, que Deus é amor. Quando a presença de Deus passa a fazer parte da rotina de uma família, esse amor começa a influenciar a maneira como as pessoas convivem.

Muitas vezes, o problema dentro do lar não está apenas nas circunstâncias, mas nas atitudes diárias. Impaciência, palavras duras e falta de compreensão podem tornar o ambiente pesado. Porém, quando permitimos que Deus trabalhe em nosso coração, pequenas mudanças começam a acontecer. A paciência aumenta, o respeito cresce e o clima da casa começa a se tornar mais leve.

b) O perdão restaura relacionamentos

Em toda família existem falhas. Todos nós, em algum momento, acabamos ferindo aqueles que amamos. Por isso, o perdão se torna uma experiência fundamental dentro do lar.

A Bíblia nos orienta a perdoar uns aos outros, assim como Cristo nos perdoou. Quando o perdão não acontece, as mágoas permanecem e acabam criando distância entre as pessoas.

Mas, quando alguém decide dar o primeiro passo, mesmo que seja difícil, o caminho para a restauração começa a se abrir.

Muitas vezes, o milagre que Deus deseja fazer em uma família começa quando alguém tem humildade para pedir ou liberar perdão.

c) A oração em família fortalece o lar

O salmista afirma que, se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam (Salmo 127). Essa verdade nos lembra que nenhuma família consegue caminhar bem sem a presença de Deus.

Quando uma família ora junta, ainda que por poucos minutos, algo importante acontece. Os corações se aproximam, as preocupações são entregues ao Senhor e a paz de Deus começa a ocupar aquele ambiente.

A oração em família não precisa ser longa ou complicada. O mais importante é que seja sincera e constante.

II. Aplicação prática para a família

Durante esta semana, cada família pode dar alguns passos simples para fortalecer a presença de Deus dentro do lar.

- Primeiro, reservem um momento para orar juntos. Pode ser antes de dormir ou em algum momento tranquilo do dia.
- Segundo, se houver mágoas ou conflitos, aproveitem este tempo para conversar e buscar reconciliação.

- Terceiro, procurem falar palavras de encorajamento dentro da casa. Pequenas atitudes de amor e respeito fazem grande diferença no ambiente familiar.

Muitas famílias já experimentaram mudanças profundas quando decidiram buscar a Deus dentro de casa. Há lares que viviam em constantes discussões e passaram a experimentar paz quando começaram a orar juntos regularmente.

Em outros casos, relacionamentos que estavam muito fragilizados foram restaurados quando alguém tomou a iniciativa de pedir perdão e reconstruir o diálogo.

Essas experiências mostram que Deus continua interessado nas famílias. Quando o amor de Deus encontra espaço dentro do lar, o ambiente muda e aquilo que parecia impossível começa a ser transformado.

Que sua família possa vivenciar o milagre que Deus deseja realizar em sua casa!

Pastor Fabrício Bailão

SEMANA 2

VENCENDO AS
Preocupações



Vencendo as Preocupações

O nosso Senhor Jesus nos ensinou que todos os que buscarem o Reino de Deus e a sua justiça em primeiro lugar, todas as demais coisas lhes serão acrescentadas (Mateus 6:33, Almeida Atualizada). Ele também nos ensinou que o Senhor nosso Deus e Pai deu ordem ao Seu anjo para que nos guarde pelo caminho e nos leve ao lugar que Ele tem preparado para nós (Êxodo 23:20, Almeida Atualizada). Dessa forma, se nos atentarmos e crermos de todo o coração na Palavra do Senhor e, principalmente, naquele que nos tem prometido, nunca iremos ficar preocupados ou ansiosos com as circunstâncias da nossa vida.

Vamos refletir sobre a história de Abraão, a quem o próprio Deus determinou que entregasse seu filho da promessa, nascido em sua velhice, para sacrifício em nome do Senhor (Gênesis 22, Almeida Atualizada). Abraão, por saber quem é Deus e por crer em todas as Suas promessas, tinha a verdadeira consciência de que, mesmo que seu filho fosse morto, o Senhor Deus o devolveria com vida. Pois Deus havia falado para ele que Isaque era o seu filho da promessa e que dele faria uma grande nação. Abraão jamais duvidou da promessa do Senhor nosso Deus para a sua vida e família. Nunca duvidou que todas as promessas proferidas por Deus iriam se cumprir.

Nós também devemos ter a mesma fé que Abraão teve, pois Aquele que nos prometeu todas as coisas é fiel para cumprir todas as Suas promessas (Hebreus 10:23, Almeida Atualizada). Devemos obedecer ao Senhor e crer que, independentemente do tempo da concretização daquilo que foi prometido por Deus, a promessa se cumprirá, crendo, tão somente, na fidelidade de Deus. Dito isto, devemos crer e não duvidar, pois, quando nos preocupamos, estamos colocando a nossa fé em dúvida. Pois pensamos que Deus não poderá cumprir o que nos foi prometido. Quando agimos assim, infelizmente, estamos pecando.

Conclusão

Por isso, a partir de hoje, em nome de Jesus, iremos ser todos nós como Abraão, que obedeceu ao Senhor, não medindo as circunstâncias, pois sabia que Aquele que prometeu é fiel para cumprir todas as promessas dadas (Hebreus 10:23, Almeida Atualizada). Que Deus vos abençoe.

Pastor Marcos Aurélio

SEMANA 3

PROVISÃO QUE
Vem do Alto



Provisão que Vem do Alto

A provisão que vem do alto é o cuidado antecipado, abundante, contínuo e sobrenatural de Deus, que supre suas necessidades materiais, emocionais e espirituais, indo além do entendimento humano. Baseada na fé e na obediência, esta bênção de Deus não traz dores, mas sim paz, abrindo portas onde não existem.

I. Cinco pontos sobre a provisão divina:

1. Origem: vem de Deus, segundo as Suas riquezas em glória.
2. Natureza: é abrangente, cobrindo áreas financeiras, profissionais e emocionais.
3. Fé e ação: requer obediência e um passo de fé para se manifestar.
4. Sobrenatural: Deus pode multiplicar recursos, como azeite e pão, para prover.
5. Confiança: é um convite para confiar no Senhor em tempos de escassez.

A promessa bíblica central destaca que Deus suprirá todas as necessidades, conforme está escrito em Filipenses 4:19: “E

o meu Deus, de acordo com as gloriosas riquezas que Ele tem para oferecer por meio de Cristo Jesus, lhes dará tudo o que vocês precisam.”

A ajuda de Deus em momentos difíceis é uma promessa de conforto, força e companhia, garantindo que você não está só, mesmo em momentos de dor e luta. Ela oferece sabedoria, acalma o coração, renova as esperanças e luta por você, transformando provações em crescimento por meio da fé, oração e confiança.

II. Como a provisão divina se manifesta:

1. A presença constante: mesmo sem sentir, Deus está presente, especialmente para os que têm o coração quebrantado.

2. Força e renovação: a promessa é te fortalecer e ajudar, não deixando você desamparado (Isaías 41:10).

3. Paz no coração: a oração acalma o coração e alivia a alma, trazendo sabedoria para aceitar o que não pode ser mudado (Filipenses 4:6-7).

4. Confiança no controle: crer que Deus está no controle e que as dificuldades não duram para sempre, mantendo a fé em Seus planos (Daniel 2:21-22).

III. Fortalecendo em Deus:

Ler a Palavra de Deus e declará-la em voz alta sobre a nossa vida é uma forma de ativar as promessas de Deus sobre nós, alinhando a nossa fala com a vontade de Deus.

Precisamos tomar posse das promessas de Deus, assumindo nossas bênçãos e provisões. A declaração de versículos específicos ajuda a combater o medo e a depressão. A Palavra de Deus escrita é como remédio para a alma e o corpo, trazendo vida e saúde. Transforma o nosso pensamento de derrota em vitória, fortalecendo a nossa fé.

A Bíblia diz que o que a boca fala tem poder sobre a vida e a morte (Provérbios 18:21), tornando a declaração uma ferramenta ativa no mundo espiritual.

Vamos declarar alguns versículos de bênção de Deus sobre nós?

- Isaías 41:10 — “Não temas, pois Eu estou contigo; não te assombres, pois sou teu Deus. Eu te fortaleço e te ajudo.”
- Filipenses 4:13 — “Tudo posso naquele que me fortalece.”
- Salmos 34:17-18 — “O Senhor ouve e livra das angústias, estando perto dos desanimados.”

IV. Reflexão final

A certeza de que Deus cuida dos detalhes traz paz, segurança e elimina a ansiedade, pois Ele conhece as intenções do nosso coração, prepara o futuro e age nos mínimos detalhes do dia a dia. Essa fé, baseada em Mateus 6:25-34, reforça que Ele guia os passos e atua até onde não percebemos.

Deus cuida de nós nos pequenos detalhes, em nossos sonhos, em nossas decisões e nos protegendo. Não é necessário se preocupar com o amanhã, pois Ele cuida, sustenta e protege.

Ele nos coloca no lugar certo, na hora certa, com as pessoas certas. O Seu amor é incondicional, valoriza e cuida com muito apreço.

Confie que Deus cuida de cada detalhe, mesmo quando o coração está cansado e os seus olhos não estão vendo.

Pastora Lorena

SEMANA 4

DEUS INTERVÉM
na Saúde



Deus Intervém na Saúde

Lendo qualquer um dos quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), onde estão os relatos da vida de Jesus, é muito fácil perceber algo: Jesus demonstrou especial interesse pela saúde das pessoas. Foram várias ocorrências em que, milagrosamente, Jesus curou.

Só para citar alguns, em Mc 10:46-52 temos a história de Bartimeu, que era cego de nascimento. Sentado pedindo esmola, quando ouviu que Jesus estava passando por ali, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.” Muitos o repreenderam para que ficasse quieto e parasse de gritar. Mas o seu coração estava cheio de fé e esperança de que aquele era o momento da sua vida.

Havia no coração de Bartimeu uma convicção: Jesus pode me curar. Por isso, eu vou clamar, vou gritar até que Ele me encontre. Chamo isso de fé ousada. Ela não se limita aos padrões. Não é contida. Não é condicionada às circunstâncias. Não é acanhada nem tímida. Pelo contrário, é ousada, fruto de convicção.

E deu certo! Jesus parou e disse: “Chamem-no.” Feito isso, Bartimeu disse: “Mestre, eu quero ver!” “Vá”, disse Jesus, “a sua fé te curou.” Observe que a fé de Bartimeu chamou a

atenção de Jesus. A fé que ele expressou foi a ignição que deu início à liberação do poder de Deus para curá-lo.

Dentre tantos exemplos, temos também o da mulher que, há 12 anos, vivia com hemorragia. O milagre na saúde dessa mulher está registrado em Mc 5:24-32. Naquele momento, Jesus era seguido e comprimido por uma grande multidão. Ele estava indo à casa de Jairo, realizar também um milagre de cura na filha daquele homem.

Mas, no caminho, estava essa mulher, sofrendo com hemorragia. Ouvindo falar a respeito de Jesus, de Seus feitos e milagres, seu coração foi preenchido com fé e esperança, causando nela uma certeza: “Se eu tão somente tocar nas vestes de Jesus, serei curada.”

Com essa convicção, ela se espremeu no meio da multidão, com determinação e fé, e, ao tocá-lo, imediatamente cessou sua hemorragia, e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento.

Jesus, percebendo que dele havia saído poder, perguntou: “Quem me tocou?” Os discípulos estranharam, pois uma multidão o pressionava. Então, a mulher, sabendo o que lhe tinha acontecido, prostrou-se aos seus pés e contou-lhe tudo. Jesus lhe disse: “Filha, a sua fé te curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento.”

Outra vez, uma fé ousada conectou-se a Jesus, e o milagre aconteceu.

Presbítero Frederico Cardoso

SEMANA 5

O QUE NOS IMPEDE
de Ver Deus



O Que Nos Impede de Ver Deus

Um certo dia, alguém questionou: “Por que devo exercer a minha fé em Jesus? Nunca precisei dEle para me ajudar com meus problemas; sempre consegui resolver tudo sozinho, através dos meus recursos e capacidade. Tenho recursos para isso, faço conexões com pessoas e acredito que as coisas acontecem somente pelo esforço pessoal.”

Infelizmente, esse pensamento é uma realidade na mente de muitas pessoas, mas a Palavra de Deus nos orienta a não confiar em nós mesmos ou naquilo que possuímos. Antes, devemos depositar nossa confiança em Deus, pois é dEle que vem tudo o que precisamos. “Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.” (Salmo 20:7)

Em Provérbios 16:3, somos orientados a consagrar ao Senhor tudo o que possuímos, fazemos e planejamos, para que sejamos bem-sucedidos: “Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” Entregue até mesmo os seus esforços a Ele.

Ele te levanta e te renova a cada manhã. Isaías 40:29 destaca

que Deus fortalece o cansado e multiplica o vigor de quem está exausto. Quando lutamos apenas com as nossas armas humanas e materiais, não vamos muito longe. Mas, a partir do momento em que reconhecemos a necessidade da presença de Deus em nossa vida, tudo muda. O peso se torna mais leve, e vivemos com mais esperança.

O profeta Jeremias nos adverte que maldito é o homem que confia no homem. Assim, ele nos mostra como é a vida de alguém que não confia no Senhor, mas em si mesmo: uma pessoa cuja força está naquilo que é mortal e passageiro, que tem o coração longe de Deus, não consegue perceber o bem que chega até ela e vive sem paz, em constante desassossego.

Essa é uma advertência bíblica contra substituir a fé em Deus pela confiança absoluta em si mesmo.

Num mundo em que a estética e a autossuficiência são bases para tornar uma pessoa vencedora, o “eu” torna-se o centro, e cada um estabelece a sua própria verdade a respeito de Deus e da vida.

Jesus, em Mateus 7:24, nos fala sobre dois tipos de alicerces: o de um homem sábio, que escuta e pratica a Palavra, semelhante àquele que construiu sua casa sobre a rocha; e o de um homem tolo e insensato, que construiu sua casa sobre a areia. Sobre ambas as casas vêm as dificuldades e tribulações, mas somente aquele que está bem fundamentado consegue suportar a adversidade. Este não é destruído pelas circunstâncias adversas.

O único fundamento capaz de nos sustentar é o conhecimento de Deus por meio da Sua Palavra. Portanto, o firme

fundamento traz paz ao nosso coração e é capaz de exceder o nosso entendimento. Experimentamos uma paz sobrenatural, que só Cristo pode nos oferecer.

Até aqui, vimos a necessidade de acreditarmos e entregarmos as nossas preocupações a Deus. Porém, não somente o que vimos até agora nos mostra essa necessidade.

É importante compreender que reconhecer Jesus como Senhor da nossa vida — e, portanto, de tudo o que temos — não é apenas para que Ele resolva os nossos problemas, mas, sobretudo, para sermos transformados em nosso interior, tornando-nos uma nova pessoa.

Em 2 Coríntios 5:17, afirma-se que, ao estar em Cristo, a pessoa se torna uma nova criação, deixando o passado para trás e vivendo uma vida renovada por Deus. É a promessa de transformação espiritual, na qual as velhas maneiras de viver e os pecados são substituídos por uma nova identidade e propósito.

Cristo nos propõe uma nova vida, uma nova identidade: a de nos tornarmos filhos e filhas de Deus.

“E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará.” (João 8:32) Nos libertará de quê?

A Verdade nos liberta de nós mesmos: da nossa soberba, da nossa natureza de pecado, do coração endurecido, da autossuficiência, da força do braço e da intelectualidade centralizada no “eu”.

Por meio de Cristo, somos chamados filhos, regenerados, perdoados, temos paz com Deus e nos tornamos dependentes dEle por meio da fé que salva.

Não mais o que eu acho, mas o que Ele pensa sobre mim; não mais o que sou capaz de realizar sozinho, mas o que posso realizar porque carrego dentro de mim a vida dEle, que me transforma dia a dia em uma nova pessoa e me leva a viver a “boa, perfeita e agradável vontade de Deus.” (Romanos 12:2)

O que tem te impedido de ver Deus?

Você pode orar comigo?

Senhor, após o estudo desta lição e a compreensão que tive de Sua Palavra, reconheço que tenho lutado com as minhas próprias forças. Reconheço que preciso do Senhor em minha vida, não apenas para me ajudar nas circunstâncias difíceis, mas para transformar o meu interior em uma nova pessoa.

Peço que retire dos meus olhos tudo o que tem me impedido de ver Deus.

Dou esse passo para o Senhor agora, com sinceridade de coração. Amém.

Pastora Vanina

SEMANA 6

A PRESENÇA
de Jesus



A Presença de Jesus

Lucas 19.1–10: “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.”

O Evangelho nos mostra uma verdade extraordinária: quando Jesus entra na vida de uma pessoa, tudo muda. A presença de Cristo tem poder para transformar histórias, restaurar vidas e mudar destinos eternos. A história de Zaqueu nos mostra isso de forma clara.

I. Jesus muda a vida de quem parece impossível

Zaqueu era um publicano, cobrador de impostos para Roma. Ele era visto como traidor e ladrão. A sociedade o rejeitava, e espiritualmente ele era considerado perdido. Mas um dia ele ouviu que Jesus estava passando por Jericó. Ele sobe em uma árvore apenas para ver Jesus.

Mas algo inesperado acontece: Jesus olha para cima e diz: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.” Não foi Zaqueu que encontrou Jesus primeiro — foi Jesus que encontrou Zaqueu.

Ilustração:

Imagine um homem perdido em uma floresta à noite. Ele anda em círculos, sem direção, sem luz e sem esperança. Quanto mais anda, mais se perde. De repente, alguém chega com uma lanterna e diz: “Eu vim te buscar. Eu sei o caminho.” Assim é o Evangelho. Jesus veio buscar quem estava perdido.

II. A presença de Jesus transforma o coração

Quando Jesus entrou na casa de Zaqueu, algo mudou profundamente. Ele declarou: “Senhor, resolvo dar aos pobres metade dos meus bens.” Ninguém obrigou Zaqueu a fazer isso. A presença de Cristo mudou o coração dele.

O Evangelho não é apenas mudar comportamento. É transformar o interior do homem.

Ilustração:

Um missionário contou a história de um alcoólatra que havia destruído sua família. Ele perdeu emprego, amigos e respeito. Um dia, ele ouviu o Evangelho e se converteu. Meses depois, alguém perguntou: “Você parou de beber?” Ele respondeu: “Não foi apenas isso. Jesus mudou meu coração. Agora eu não quero mais viver como antes.”

Quando Cristo entra na vida de alguém, os desejos começam a mudar.

III. A presença de Jesus muda o destino eterno

O maior problema do homem não é apenas o sofrimento

nesta vida — é o pecado diante de Deus. A Bíblia diz: “O salário do pecado é a morte.” (Romanos 6:23)

Sem Cristo, o homem caminha para a condenação eterna. Mas Jesus veio ao mundo exatamente para resolver esse problema. Ele foi à cruz, levou sobre si nossos pecados e recebeu o juízo que nós merecíamos.

Ilustração:

Imagine um homem diante de um tribunal. As provas contra ele são claras. Ele é culpado, e a sentença já foi declarada. De repente, alguém entra na sala e diz: “Eu pagarei a pena no lugar dele.”

Isso parece impossível, mas foi exatamente o que Cristo fez na cruz. Ele tomou o nosso lugar. “Cristo morreu pelos nossos pecados.” (1 Coríntios 15:3)

Por isso, quem crê em Jesus passa de condenado para perdoado.

IV. Jesus continua mudando vidas hoje

Alguns pensam que essas histórias aconteceram apenas no passado. Mas Cristo continua transformando vidas hoje. Ele transforma: pecadores em filhos de Deus, corações endurecidos em corações quebrantados e vidas sem esperança em novas histórias.

Ilustração:

Alguém disse certa vez: “Um encontro com Jesus pode mudar, em um minuto, aquilo que anos de esforço humano não conseguiram mudar.”

A presença de Cristo tem poder para recomeçar histórias.

Apelo Evangelístico

Talvez alguém pense: “Minha vida está destruída.” “Eu já fui longe demais no pecado.” “Não há solução para mim.”

Mas lembre-se: Jesus chamou Zaqueu. Jesus salvou o ladrão na cruz. Jesus transformou o perseguidor Saulo em apóstolo Paulo. E Ele continua chamando hoje.

“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados.” (Mateus 11:28)

V. Conclusão

A presença de Jesus muda tudo: muda o coração, muda a vida, muda a eternidade.

A grande pergunta não é apenas se você conhece a história de Jesus. A pergunta é: Jesus já entrou em sua vida? Porque, quando Cristo entra, a história muda para sempre.

Pastor Manoel Souza

SEMANA 7

IMPEDINDO O
Agir de Deus



Impedindo o Agir de Deus

“18 Antes da ruína vem a soberba, e o espírito orgulhoso precede a queda. 19 Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os orgulhosos. 20 Quem atenta para o ensino acha o bem, e o que confia no Senhor, esse é feliz.” Provérbios 16:18-20

O orgulho, também chamado de soberba ou altivez, manifesta-se em atitudes e comportamentos que desagradam a Deus, muitas vezes de forma sutil e imperceptível. É comum as pessoas não reconhecerem o próprio orgulho, pois ele pode surgir em situações cotidianas, como quando nos comparamos aos outros, sentimos necessidade de nos destacar ou buscamos ser superiores em palavras e ações.

No entanto, um coração verdadeiramente humilde entende que tudo o que somos e temos — dons, habilidades ou conquistas — é dádiva do Senhor. O erro está em acreditar que merecemos algo por mérito próprio ou que podemos ser independentes de Deus, esquecendo-nos de que toda provisão e vitória são presentes vindos das Suas mãos.

Cultivar a humildade é reconhecer diariamente a nossa total dependência dAquele que nos criou e sustenta, permitindo que a Sua graça transforme o nosso viver.

I. A quebra do orgulho

O orgulho nos leva a querer comparar o que as pessoas possuem com o que possuímos. Queremos sempre ser melhores em tudo, não porque desejamos fazer o melhor para Deus, mas para que as outras pessoas vejam que somos superiores. Muitos comparam seus filhos e usam isso como motivo de orgulho, exaltando seus atributos.

Admirar uma virtude do seu filho é saudável; o problema está em diminuir os outros para exaltar esse orgulho.

Você já percebeu que Deus realiza alguns milagres na vida das pessoas quando o orgulho precisa ser quebrado? Você já leu a história de Naamã, em 2 Reis 5? Um comandante vitorioso do exército do rei da Síria, que tinha lepra. Deus usou uma serva para dizer a ele que havia um profeta em Israel que poderia curá-lo.

O profeta Eliseu disse que ele precisava se lavar no rio Jordão. Naamã, porém, comparou com os rios de Damasco e se indignou. Veja: havia dentro dele um orgulho que impedia a intervenção de Deus na sua vida.

Será que em nós não existem áreas em que estamos, como Naamã, impedindo Deus de fazer milagres em nossa vida?

Talvez você tenha orgulho de ser uma pessoa caridosa, educada e boa com as pessoas, considerando que isso o coloque em um patamar elevado de bondade. Não que fazer isso seja ruim — pelo contrário —, mas é algo que todos deveriam fazer. Trata-se de uma responsabilidade humana, e não motivo de orgulho.

Naamá, porém, conseguiu ouvir os conselhos que lhe foram dados. Assim como seu coração foi altivo, ele também teve humildade para aceitar orientação — algo que muitos de nós não fazemos. E, por isso, às vezes destruimos nossa família, nosso casamento e perdemos os milagres.

Ele foi, lavou-se no rio Jordão e ficou curado.

Qual é o “rio da humildade” que vai lavar o orgulho do seu coração e curar a lepra espiritual que pode estar dentro de você?

Quando conseguimos bloquear o orgulho em nossos pensamentos e sentimentos, passamos a perceber o quanto o Senhor é maravilhoso e o quanto precisamos dEle todos os dias.

II. O poder da humildade

“Quem se exaltar será humilhado; e quem se humilhar será exaltado.”
(Mateus 23:12)

A humildade não deve ser confundida com autodepreciação ou autocomiseração, criando adjetivos negativos sobre si mesmo. Isso não é humildade, mas uma questão emocional que precisa ser tratada.

Humildade é o reconhecimento da autoridade de Deus e da Sua bondade. É curvar-se diante da vontade do Senhor, permitindo que Ele conduza a nossa vida e reconhecendo que Ele tem o domínio de todas as coisas.

É buscar ser parecido com Cristo e permitir diariamente que o Espírito Santo nos ajude a ter a mente de Cristo.

III. Conclusão

O primeiro passo para vencermos a soberba e o orgulho é reconhecer que eles existem em nós. Precisamos observar em que áreas eles têm atuado e gerado comportamentos contrários ao que Deus deseja para a nossa vida.

Reconhecer e se quebrantar é o melhor caminho. A vida pode ser muito melhor quando permitimos que o Senhor nos guie e retire os fardos que nos sobrecarregam.

Hoje, entregue seu coração a Jesus. Reconheça que você precisa dEle. O Senhor não se importa com nossas imperfeições — Ele nos ama como somos e deseja nos vestir com novas vestes de filhos amados.

Permita que o Senhor seja o seu Salvador e o guie todos os dias da sua vida.

Pastor Kelson Alencar

SEMANA 8

ENTREGANDO
Tudo a Deus



Entregando Tudo a Deus

“Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais Ele fará.” (Salmos 37:5)

Entregar tudo não é um desapego por falta de valor, mas um investimento por excesso de confiança e fé. Para viver o milagre, é preciso esvaziar as mãos do nosso controle para enchê-las da providência de Deus.

- A busca pelo milagre: Todos nós desejamos milagres — na saúde, na família, nas finanças, na vida espiritual e profissional. No entanto, muitas vezes queremos o milagre sem passar pelo processo de entrega.

O milagre não começa quando Deus faz algo, mas quando você entrega o que tem. Na passagem do jovem rico (Mateus 19:16-23), vemos que ele não viveu o novo porque suas mãos estavam cheias do velho.

- **Reflexão:** O que você segura hoje que está impedindo Deus de colocar algo novo em suas mãos?
- **O peso de segurar:** Segurar o controle de tudo gera ansiedade, medo e exaustão. A entrega é o ato de passar o controle para quem realmente pode resolver (Salmos

37:5). Porém, muitas vezes queremos resolver da nossa maneira.

- **O conceito de “tudo”:** Entregar tudo não é dar apenas o que sobra, mas render nossos medos, ansiedades, planos, falhas, acertos e o próprio futuro (Salmos 55:22).

I. O que significa entregar tudo? (Rendição total)

- **Não é parcial:** A entrega precisa ser diária e total. Não existe “meio” entregue. Como no exemplo da viúva (1 Reis 17), ela entregou o que tinha: o último punhado de farinha e um pouco de azeite.

Confiança acima da compreensão: Entregar é confiar que Deus tem um plano perfeito, mesmo quando as circunstâncias atuais indicam o contrário.

Mas você sabe a quem está entregando. É confiar que quem está recebendo é soberano e sabe exatamente o que fazer.

- **Descanso (fé prática):** Entregar é parar de tentar resolver na força do próprio braço. Às vezes queremos tomar o lugar de Deus em alguma situação, querendo fazer tudo à nossa maneira, achando que, se não for assim, não dará certo. Entregar é descansar na obra de Cristo, tendo a certeza de que o milagre acontecerá.

II. Lugar da provisão: o altar

- **O cenário de desespero:** Muitas vezes, o milagre só acontece quando chegamos ao nosso limite e reconhecemos que, sem Deus, não há solução. Porém, essa não

é a vontade de Deus. Ele deseja que confiemos nEle em todos os momentos.

Isso nos lembra a história do menino dos pães e peixes. Os discípulos queriam mandar a multidão embora (solução humana). Muitas vezes temos a tendência de querer resolver tudo do nosso jeito.

Mesmo estando com Jesus e já tendo presenciado milagres, não passou pela mente deles que Ele poderia solucionar aquela situação. Quantas vezes agimos assim?

Agimos pelo que vemos, e não pelo que cremos. Precisamos aprender que a matemática do Reino é: menos eu, mais Deus.

Em João 6, o milagre da multiplicação só aconteceu porque um menino entregou tudo o que tinha (cinco pães e dois peixes). Para ele era pouco, mas, nas mãos de Jesus, alimentou multidões.

Jesus pediu que entregassem o pouco que tinham. Quando entregamos com fé no sobrenatural da providência de Deus, o milagre acontece.

- **A lição:** Não despreze o “pouco” que você tem hoje. Coloque nas mãos de Deus, e Ele multiplicará.

A chave é: o seu “pouco” com Deus é a semente do seu milagre.

III. Vivendo o milagre (a consequência da entrega)

- A “**virada de chave**”: O milagre não é apenas o resultado final. O maior milagre é a paz que excede o

entendimento, que recebemos ao abrir mão do controle (Filipenses 4:7).

- **A gratidão antecipada:** Viver o milagre é confiar que, ao entregar, Deus já começou a agir (Romanos 4:17). A gratidão antecede a graça.
- **O processo:** Muitas vezes, o milagre exige obediência. E obedecer exige fé. Jesus ordenou: “Encham as talhas de água.” Não precisamos entender para obedecer. Faça sua parte, Ele fará o milagre.
- **Vivendo o milagre:** a dependência diária

Viver o milagre não é um evento isolado — é um estilo de vida. Pedro precisou sair do barco para andar sobre as águas.

Talvez você precise sair da sua zona de conforto para viver o sobrenatural de Deus.

- **Aplicação:** Quem entrega tudo não vive desesperado com o amanhã, pois sabe que o Dono de tudo está no controle.

IV. Conclusão

O milagre é o resultado de uma vida que decidiu não reter nada. Quando você entrega o seu “tudo”, você libera o “tudo” de Deus sobre a sua história.

Pastora Jussara

